

Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

30 de junho de 2016 e 2015
com Relatório dos Auditores Independentes



**Building a better
working world**

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2016 e 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar - Moinhos de Vento
90430-000 - Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 19 de agosto de 2016.

Porto Alegre, 31 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', is written over a faint circular stamp or watermark.

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial consolidado
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Ativo			
Circulante		31.216.490	20.827.587
Disponibilidades		55.784	54.880
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	17.405.722	10.007.816
Aplicações no mercado aberto		16.530.494	9.586.869
Aplicações em depósitos interfinanceiros		859.685	415.953
Aplicações em moedas estrangeiras		15.543	4.994
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	5.184.795	2.549.519
Carteira própria		392.430	777.997
Vinculados a operações compromissadas		4.571.680	632.061
Vinculados a prestação de garantias		219.434	1.138.345
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.251	1.116
Relações interfinanceiras		674.053	527.305
Pagamentos e recebimentos a liquidar		2.931	2.451
Créditos vinculados		670.617	523.364
Depósitos no Banco Central		670.617	523.364
Correspondentes		505	1.490
Operações de crédito	7	7.066.297	7.035.560
Setor privado		7.071.655	7.039.517
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(5.358)	(3.957)
Outros créditos		829.362	652.275
Carteira de câmbio		52.333	83.640
Rendas a receber		33.036	72.856
Negociação e intermediação de valores		207	41
Títulos e créditos a receber	7	17.138	8.965
Diversos	8	729.338	489.150
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.690)	(2.377)
Outros valores e bens		477	232
Despesas antecipadas		477	232
Não circulante		7.901.139	7.998.957
Realizável a longo prazo		7.790.373	7.901.049
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.952.265	2.162.745
Carteira própria		285.747	56.234
Vinculados a operações compromissadas		656.203	1.050.080
Vinculados a prestação de garantias		1.010.315	1.056.431
Operações de crédito	7	5.718.155	5.624.499
Setor privado		5.719.664	5.625.539
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.509)	(1.040)
Outros créditos		119.953	113.805
Títulos e créditos a receber	7	99.375	99.375
Diversos	8	20.601	14.927
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(23)	(497)
Permanente		110.766	97.908
Investimentos		100.894	88.007
Participação em controladas no país	9	100.490	87.603
Outros investimentos		404	404
Imobilizado de uso	10	9.483	9.231
Imobilizações em curso		2.846	2.679
Imóveis de uso		4.439	4.439
Outras imobilizações de uso		9.039	8.690
Depreciação acumulada		(6.841)	(6.577)
Intangível		389	670
Aquisição e desenvolvimento de software		1.840	2.327
Amortização acumulada		(1.451)	(1.657)
Total do ativo		39.117.629	28.826.544

	Nota	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		30.249.739	20.041.116
Depósitos	11	8.774.539	8.723.468
Depósitos à vista		52.941	34.592
Depósitos de poupança		5.833.400	4.720.329
Depósitos interfinanceiros		2.879.966	3.913.685
Depósitos a prazo		8.232	54.862
Captações no mercado aberto	11	18.857.951	8.870.957
Carteira própria		4.500.001	1.234.342
Carteira de terceiros		14.309.639	7.636.615
Carteira de livre movimentação		48.311	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		127.998	128.889
Recursos de letras de crédito do agronegócio		127.998	128.889
Relações interfinanceiras		586	362
Recebimentos e pagamentos a liquidar		586	362
Relações interdependências		68.849	53.592
Recursos em trânsito de terceiros		68.749	53.110
Transferência interna de recursos		100	482
Obrigações por empréstimos	12	382.340	587.044
Empréstimos no País		68.107	76.298
Empréstimos no exterior		314.233	510.746
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	1.091.396	940.781
Banco do Brasil		23.423	19.475
BNDES		647.615	506.632
FINAME		420.358	414.674
Instrumentos financeiros derivativos		2.836	544
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	2.836	544
Outras obrigações		943.244	735.479
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		73.429	66.527
Carteira de câmbio	13.a	20.439	29.511
Fiscais e previdenciárias		29.428	27.108
Negociação e intermediação de valores		528	238
Dívida subordinada	16	10.150	8.962
Diversas	13.b	809.270	603.133
Não circulante		7.616.475	7.637.044
Exigível a longo prazo		7.616.475	7.637.044
Depósitos	11	1.325.132	2.290.128
Depósitos interfinanceiros		1.311.760	2.284.792
Depósitos a prazo		13.372	5.336
Captações no mercado aberto	11	719.554	436.990
Carteira própria		719.554	436.990
Recursos de aceites e emissão de títulos		226.291	-
Obrigações por emissão de letras financeiras		226.291	-
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	5.037.112	4.630.889
Banco do Brasil		96.226	86.387
BNDES		3.251.771	2.676.729
FINAME		1.689.115	1.867.773
Outras obrigações		308.386	279.037
Fiscais e previdenciárias		347	-
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	180.010	157.779
Dívida subordinada	16	99.375	99.375
Diversas	13.b	28.654	21.883
Participação de acionistas não controladores		5	4
Participação dos acionistas não controladores		5	4
Patrimônio líquido	17	1.251.410	1.148.380
Capital social		1.168.974	1.057.999
Reservas de lucros		34.713	29.561
Ajustes de avaliação patrimonial		(958)	(965)
Lucros acumulados		48.681	61.785
Total do passivo e do patrimônio líquido		39.117.629	28.826.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras..

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas da intermediação financeira		1.758.288	1.426.455
Operações de crédito		435.798	498.996
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	2.790
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.298.333	887.564
Resultado de operações de câmbio		-	15.310
Resultado de aplicações compulsórias		24.157	21.795
Despesas da intermediação financeira		(1.489.984)	(1.155.180)
Operações de captação no mercado		(1.501.656)	(1.039.832)
Operações de empréstimos e repasses		26.428	(127.887)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	(6.628)	-
Resultado de operações de câmbio		(4.681)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(3.447)	12.539
Resultado bruto da intermediação financeira		268.304	271.275
Outras receitas (despesas) operacionais		(170.644)	(153.552)
Receitas de prestação de serviços	21	97.607	79.017
Despesas de pessoal		(43.095)	(39.924)
Outras despesas administrativas	22	(232.439)	(179.705)
Despesas tributárias		(24.840)	(16.753)
Resultado de participações em controladas	9	8.319	3.165
Outras receitas operacionais	23	61.353	35.425
Outras despesas operacionais	24	(37.549)	(34.777)
Resultado operacional		97.660	117.723
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		97.660	117.723
Imposto de renda e contribuição social	18	(34.414)	(41.096)
Imposto de renda		(19.921)	(22.354)
Contribuição social		(14.456)	(12.799)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(37)	(5.943)
Participações nos lucros		(12.003)	(11.590)
Lucro líquido do semestre		51.243	65.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital Social	Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2014		973.593	26.309	63.305	(1.084)	-	1.062.123
Aumento de capital							
Homologado pelo BACEN	17	84.406	-	(63.305)	-	-	21.101
Ajustes ao valor de mercado – TVM		-	-	-	119	-	119
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	65.037	65.037
Destinações do lucro:							
Destinações para reserva		-	3.252	-	-	(3.252)	-
Saldos em 30 de junho de 2015		1.057.999	29.561	-	(965)	61.785	1.148.380
Saldos em 31 de dezembro de 2015		1.057.999	32.151	83.231	(675)	-	1.172.706
Aumento de capital							
Homologado pelo BACEN	17	110.975	-	(83.231)	-	-	27.744
Ajustes ao valor de mercado – TVM		-	-	-	(283)	-	(283)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	51.243	51.243
Destinações do lucro:							
Destinações para reserva		-	2.562	-	-	(2.562)	-
Saldos em 30 de junho de 2016		1.168.974	34.713	-	(958)	48.681	1.251.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		85.657	106.133
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(479)	(348)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7e	3.447	(12.539)
Depreciações e amortizações	22	692	634
Perda na alienação de imobilizado		395	134
Provisão para passivos e litígios	14	599	2.608
Juros sobre instrumentos híbridos de capital		11.335	8.811
Juros da dívida subordinada		-	(3)
Resultado de participação em controladas	9	(8.319)	(3.165)
Lucro líquido ajustado do semestre		93.327	102.265
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.595.439)	(299.321)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(3.151.036)	(1.419.833)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(83.251)	63.384
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		14.614	13.231
Redução em operações de crédito		1.615.806	607.810
(Aumento) em outros créditos		(6.406)	(46.089)
Redução em outros valores e bens		3.070	217
(Redução) em depósitos		(557.661)	(717.001)
Aumento (redução) em captações no mercado aberto		8.130.978	(70.271)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(91.147)	498.798
Aumento em outras obrigações		42.916	83.614
Caixa líquido (aplicado nas) operações		4.415.771	(1.183.196)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(43.515)	(42.884)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais		4.372.256	(1.226.080)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e créditos a receber		4.024	8.867
Aquisição de intangível		-	(8)
Aquisição de imobilizado de uso		(451)	(1.105)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		3.573	7.704
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de obrigações por dívida subordinada		(11.028)	(8.867)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(11.028)	(8.867)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		4.364.801	(1.227.243)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		10.452.506	8.930.298
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	14.817.307	7.703.055

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 30 de junho de 2016, o Sistema está organizado por 121 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.501 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 30 de junho de 2016, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,98% e 3,15% das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 19 de agosto de 2016.

a) Critérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, controlada integral do Banco Cooperativo Sicredi S.A., constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logicais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

A alíquota da CSLL para as instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito foi elevada de 15% para 20 % para o período-base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/15).

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades		55.784	54.880
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5		
Revendas a liquidar - posição bancada		1.526.966	54.509
Revendas a liquidar - posição financiada		13.170.639	7.588.672
Revendas a liquidar - posição vendida		48.375	-
Aplicações em moedas estrangeiras		15.543	4.994
Total		<u>14.817.307</u>	<u>7.703.055</u>

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>16.530.494</u>	<u>9.586.869</u>
Revendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.899.906	1.845.568
Notas do Tesouro Nacional - NTN	272.753	104.482
Revendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.839.593	1.508.686
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.469.851	4.128.136
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.999.997
Revendas a liquidar - posição vendida		
Títulos Públicos Federais - TN	48.375	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>859.685</u>	<u>415.953</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	859.685	415.953
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>15.543</u>	<u>4.994</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	15.543	4.994
Total	<u>17.405.722</u>	<u>10.007.816</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		323.521	127.842
Títulos de renda variável - ações cias. abertas		180	117
Letras do Tesouro Nacional - LTN		152.998	654.511
Cédula de Produto Rural - CPR		29.994	-
Fundos de investimento renda fixa		67.687	51.761
Letras Financeiras - LF		103.797	-
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		727.890	1.682.141
Letras do Tesouro Nacional - LTN		4.499.993	-
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.075.288	1.824.878
Letras do Tesouro Nacional - LTN		-	216.482
Cédula de Produto Rural - CPR		154.461	153.415
Subtotal	6.b	<u>7.135.809</u>	<u>4.711.147</u>
Instrumentos financeiros derivativos		1.251	1.116
Total		<u>7.137.060</u>	<u>4.712.263</u>

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Mantidos para negociação		
Sem vencimento	67.687	67.687
A vencer em até 12 meses	4.612.768	4.612.405
A vencer acima de 12 meses	215.327	215.083
Subtotal	<u>4.895.782</u>	<u>4.895.175</u>
Disponível para a venda		
Sem vencimento	180	180
A vencer acima de 12 meses	1.566.560	1.565.072
Subtotal	<u>1.566.740</u>	<u>1.565.252</u>
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	289.461	288.288
A vencer acima de 12 meses	387.431	386.969
Subtotal	<u>676.892</u>	<u>675.257</u>
Total - 2016	<u>7.139.414</u>	<u>7.135.684</u>
Total - 2015	<u>4.714.328</u>	<u>4.709.521</u>

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 4.776.424 CPR's da categoria "Mantidos para negociação" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 180.124. Em 30 de junho de 2016 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 1.209.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 30 de junho de 2016 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 301.

Em 30 de junho de 2016, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.742 (2015 – Perda de R\$ 1.609), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 958 (2015 – R\$ 965).

Em 30 de junho de 2016, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou ganho de R\$ 251 (2015 – Perda de R\$ 73).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular n°. 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2016				2015
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Compensação					
Contratos futuros	5.571.908	958.650	45.005	6.575.563	2.741.398
Contratos de swap	15.997	7.151	-	23.148	282.403
Total - 2016	5.587.905	965.801	45.005	6.598.711	
Total - 2015	1.055.697	1.968.104	-		3.023.801
Contratos de swap					
Posição ativa	487	764	-	1.251	1.116
Posição passiva	(2.836)	-	-	(2.836)	(544)
Total - 2016	(2.349)	764	-	(1.585)	
Total - 2015	486	86	-		572

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016		2015	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<u>Contratos de futuros</u>	6.575.563	(321)	-	-
Compromisso de compra	(1.000.539)	(516)	-	-
DI Futuro	(955.287)	(87)	-	-
DOL Futuro	(45.252)	(429)	-	-
Compromisso de venda	7.576.102	195	-	-
DI Futuro	7.576.102	196	-	-
DOL Futuro	-	(1)	-	-
<u>Contratos de swap</u>	23.148	(1.526)	(1.585)	(445)
Posição ativa	11.255	1.205	1.251	72
Moeda estrangeira	11.255	1.205	1.251	72
Posição passiva	11.893	(2.731)	(2.836)	(517)
Mercado interfinanceiro	11.893	(2.731)	(2.836)	(278)
Moeda estrangeira	-	-	-	(239)

Em 30 de junho de 2016 o Banco não possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 0 (2015 – R\$1.044) e não possui diferencial a pagar em 2016 (2015 – R\$ 27).

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2016, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 207 (2015 – R\$ 41) e no Passivo é de R\$ 528 (2014 – R\$ 238), no Banco e no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi positivo em R\$ 6.628 (2015 – R\$ 2.790).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2016, totalizam R\$ 19.565 (2015 – R\$ 20.554).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	2016		2015	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	7.071.655	5.719.664	7.039.517	5.625.539
Empréstimos e títulos descontados	302.332	19.723	568.374	1.766
Financiamentos	191.848	627.874	207.254	715.421
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.574.659	5.029.067	6.262.249	4.880.818
Financiamentos imobiliários	2.816	43.000	1.640	27.534
Operações de câmbio	42.348	-	47.546	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13.a 41.799	-	45.920	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	549	-	1.626	-
Outros créditos	17.138	99.375	8.965	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	17.138	99.375	8.965	99.375
Total	7.131.141	5.819.039	7.096.028	5.724.914

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 42.348 (2015 – R\$ 47.564) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 116.513 (2015 – R\$ 108.340), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2016	2015	2016	2015
AA	0,00	12.543.562	12.439.902	-	-
A	0,50	379.034	350.529	1.895	1.753
B	1,00	10.952	13.419	110	134
C	3,00	3.179	4.247	95	127
D	10,00	506	950	51	95
E	30,00	7.503	8.307	2.250	2.492
F	50,00	331	487	165	244
G	70,00	331	250	232	175
H	100,00	4.782	2.851	4.782	2.851
Total		12.950.180	12.820.942	9.580	7.871

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2016				2015	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	4	2.412.812	4.169.681	5.045.535	11.628.032	11.167.354
Indústria	61	22.543	40.335	85.934	148.873	143.133
Comércio	318	13.269	40.756	151.291	205.634	225.486
Intermediação financeira	-	167.450	133.634	103.237	404.321	685.439
Outros serviços	180	18.408	51.508	269.673	339.769	365.963
Pessoas físicas	3.524	14.260	39.582	120.369	177.735	204.393
Habitação	-	872	1.944	43.000	45.816	29.174
Total - 2015	4.087	2.649.614	4.477.440	5.819.039	12.950.180	
Total - 2014	3.250	2.554.063	4.538.715	5.724.914		12.820.942

d) Concentração das operações de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	2.361.269	18,23	2.765.001	21,57
50 devedores seguintes	3.977.199	30,71	4.012.982	31,30
100 devedores seguintes	412.192	3,18	416.501	3,25
Demais	6.199.520	47,88	5.626.458	43,88
Total	12.950.180	100,00	12.820.942	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015
Saldo inicial	9.255	20.410
Constituição (reversão) de provisão	3.447	(12.539)
Transferência para compensação	(3.122)	-
Saldo final	9.580	7.871

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.102 (2015 – R\$ 1.905), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos semestres findos 30 de junho de 2016 e 2015.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante			
Devedores por convênios (i)		424	1.142
Devedores por depósitos em garantia		8.640	7.156
Adiantamentos e antecipações salariais		1.717	1.522
Impostos e contribuições a compensar		4.760	922
Compensação interna		296	449
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		396	663
Pendências a regularizar		30.275	328
Repasses a regularizar		140	140
Operações com cartão de crédito (ii)		675.552	473.443
Outros		7.138	3.385
Total circulante		<u>729.338</u>	<u>489.150</u>
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	<u>20.601</u>	<u>14.927</u>

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Total	Total
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.285	46.285		
Patrimônio líquido	31.211	24.297	21.031	15.327	48.314	48.030		
Lucro líquido do semestre	4.749	1.716	3.230	1.205	348	247		
Valor do investimento	31.208	24.295	20.978	15.289	48.304	48.019	100.490	87.603
Equivalência patrimonial	4.749	1.716	3.222	1.202	348	247	8.319	3.165

(i) A Administradora de Bens não distribuiu dividendos em 2016 (2015 – R\$ 0).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	2016			2015	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	151	-	151	151	0
Edificações	4.288	(1.944)	2.344	2.515	4
Móveis e utensílios e instalações	4.415	(2.498)	1.917	1.961	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.880	(1.823)	1.057	885	20
Sistemas de transporte	1.188	(473)	715	529	20
Outras imobilizações	556	(103)	453	511	10
Imobilizações em andamento	2.846	-	2.846	2.679	0
Total - 2016	16.324	(6.841)	9.483		
Total - 2015	15.808	(6.577)		9.231	

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2016			2015
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos	7.901.656	872.883	1.325.132	10.099.671
Depósitos à vista	52.941	-	-	52.941
Depósitos de poupança rural	5.833.400	-	-	5.833.400
Depósitos interfinanceiros	2.015.023	864.943	1.311.760	4.191.726
Depósitos a prazo	292	7.940	13.372	21.604
Captações no mercado aberto	18.809.640	48.311	719.554	19.577.505
Carteira própria	4.500.001	-	719.554	5.219.555
Carteira de terceiros	14.309.639	-	-	14.309.639
Fundos de investimentos	14.309.639	-	-	14.309.639
Instituições financeiras	-	-	-	-
Carteira de livre movimentação	-	48.311	-	48.311
Total - 2016	26.711.296	921.194	2.044.686	29.677.176
Total - 2015	15.682.072	1.912.353	2.727.118	20.321.543

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2016			2015	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Empréstimos no país	33.397	34.710	-	68.107	76.298
Empréstimos no exterior	172.849	141.384	-	314.233	510.746
Repasses no país	240.508	850.888	5.037.112	6.128.508	5.571.670
Total - 2016	<u>446.754</u>	<u>1.026.982</u>	<u>5.037.112</u>	<u>6.510.848</u>	
Total - 2015	<u>331.213</u>	<u>1.196.612</u>	<u>4.630.889</u>		<u>6.158.714</u>

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2017.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2031. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	Nota	2016	2015
Câmbio vendido a liquidar		6.306	6.521
Obrigações por compra de câmbio		55.932	68.910
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a	(41.799)	(45.920)
Total		<u>20.439</u>	<u>29.511</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

b) Diversas

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante			
Cheque administrativo		299	124
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		44.624	74.678
Credores por convênios INSS (ii)		168	61
Juros poupança rural		23.177	18.352
Credores por convênio (iii)		7	187
Obrigações por convênios oficiais (iv)		8.625	7.645
Operações com cartões de crédito (v)		686.799	482.346
Pendências a regularizar		666	2.668
Demais fornecedores		3.191	4.831
Credores diversos (vi)		41.714	12.241
Total circulante		<u>809.270</u>	<u>603.133</u>
Exigível a longo prazo			
Provisão para contingências	14	13.717	10.929
Provisão cobrigações		101	20
Obrigações por recursos de consorciados		9.816	5.930
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		5.020	5.004
Total não circulante		<u>28.654</u>	<u>21.883</u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(vi) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Trabalhista	Provável	13.439	10.643
Cível	Provável	278	286
Total		<u>13.717</u>	<u>10.929</u>

Em 30 de junho de 2016, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 29.547 (2015 – R\$ 18.054). A movimentação da provisão para contingências é como segue:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	<u>13.118</u>	<u>8.321</u>
Constituição de provisão	599	2.608
Saldo final	<u><u>13.717</u></u>	<u><u>10.929</u></u>

Em 30 de junho de 2016, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 8.640 (2015 – R\$ 7.156) registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

<u>Central</u>	<u>Valor atualizado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Central Sicredi Sul	111.132	97.408
Central Sicredi PR/SP/RJ	45.174	39.595
Central Sicredi MT/PA/RO	20.268	17.765
Central Sicredi Brasil Central	3.436	3.011
Total	<u><u>180.010</u></u>	<u><u>157.779</u></u>

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2016, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 109.525 (2015 – R\$ 108.337).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2016, o capital social é de R\$ 1.168.974 (2015 – R\$ 1.057.999), representado por 758.617.793 ações ordinárias (2015 – 711.617.053), 249.694.156 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2015 – 211.302.178) e 32.792.885 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2015 – 30.085.313).

Em 19 de fevereiro de 2016, foi autorizado o aumento do capital social em R\$ 110.975, representado por 47.000.740 ações ordinárias, 38.391.978 ações preferenciais Classe A e 2.707.572 ações preferenciais Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,259647305 aprovado pelo BACEN em 13 de abril de 2016, via integralização de dividendos.

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 19 de fevereiro de 2016, foi aprovada a destinação do lucro líquido no valor de R\$ 110.975, sendo R\$ 27.744 via dividendos mínimos relativos ao exercício de 2015, restando R\$ 83.231 distribuídos via dividendo adicional.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro	<u>85.657</u>	<u>106.133</u>
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 45% (2015 - 40%)	(38.546)	(42.453)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	3.744	1.266
Incentivos Fiscais	451	751
Constituição de PPR pessoal	(733)	(783)
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	6	-
Brindes, doações e patrocínio	(87)	(213)
Efeito da majoração da alíquota (*)	751	-
Outros Líquidos	35	336
Subtotal	<u>4.167</u>	<u>1.357</u>
Temporárias		
Reversão de PPR pessoal	1.487	1.345
(Provisão) reversão para operações de crédito	(1.298)	5.779
(Provisão) para passivos contingentes	(275)	(1.042)
Ajuste de títulos marcados a mercado	88	(139)
Subtotal	<u>2</u>	<u>5.943</u>
IRPJ e CSLL correntes	(34.377)	(35.153)
(Realização) de créditos tributários	(37)	(5.943)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(34.414)</u>	<u>(41.096)</u>
Alíquota efetiva	<u>40%</u>	<u>39%</u>

(*) Efeito do diferencial de alíquota para as Administradoras de Consórcios, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 2015, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – Diversos" no ativo não circulante e "Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias" no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	6.211	4.377
Provisões de PLR e PPR	5.789	4.723
Provisão para perdas em ativos	6.950	4.470
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	1.304	1.357
Total	<u>20.254</u>	<u>14.927</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 10,41% (2015 – 10,84%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 18.984 (2015 – R\$ 13.784).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2016 e 2015.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2016 e 2015:

Ano	Valor dos créditos	
	2016	2015
2015	-	10.062
2016	9.321	2.821
2017	8.433	1.357
2018	2.292	486
2019	62	30
2020	439	199
2021	57	(28)
2022	(3)	-
Total	20.601	14.927

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

iii. Movimentação no semestre

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do semestre	20.382	20.986	(323)	(36)	(552)	(723)
Tributos diferidos constituídos	6.790	5.457	(422)	(85)	42	87
Tributos diferidos realizados	(6.571)	(11.516)	398	121	(274)	(8)
Saldo no final do semestre	20.601	14.927	(347)	-	(784)	(644)

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	Controladora	
	2016	2015
Ativo	7.225.917	7.476.278
Aplicações em depósitos interfinanceiros	20.834	7.120
Operações de crédito	6.449.066	6.910.037
Rendas a receber	5.126	2.408
Títulos e créditos a receber	108.924	107.798
Outros créditos - diversos	641.967	448.915
Passivo	20.897.884	11.671.778
Depósitos à vista	319.406	8.278
Depósitos interfinanceiros	1.543.835	2.708.293
Captações no mercado aberto - carteira própria	4.500.001	1.107.780
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	14.309.639	7.636.172
Outras obrigações - diversas	44.993	53.476
Instrumentos híbridos de capital e dívida	180.010	157.779
Receitas	309.763	316.609
Operações de crédito	280.530	296.703
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	720	262
Receitas de prestação de serviços	11.557	10.705
Outras receitas operacionais	16.831	8.370
Despesas	1.441.503	717.211
Operações de captação no mercado	1.221.352	605.147
Resultado de operações de câmbio	-	1.226
Outras despesas administrativas	139.577	108.344
Outras despesas operacionais	80.574	2.494

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2016		2015	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	3	1.360	107
Corretora de Seguros Sicredi	7.233	465	6.462	273
Total	7.233	468	7.822	380

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Depósitos à vista

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Administradora de Bens Sicredi	156	131
Corretora de Seguros Sicredi	3	38
Administradora de Cartões Sicredi	20	543
Total	<u>179</u>	<u>712</u>

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Proventos	2.960	2.651
Participação no resultado	2.545	2.265
Contribuição ao INSS / FGTS	1.266	1.074
Total	<u>6.771</u>	<u>5.990</u>

Benefícios pós-emprego

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Plano de previdência complementar de contribuição definida	107	74
Total	<u>107</u>	<u>74</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

O Banco e a Administradora de Consórcios não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2016 atingiram R\$ 27.939.807 (2015 - R\$ 18.834.841).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 8.194 (2015 – R\$ 6.743) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

21. Receitas de prestação de serviços

	2016	2015
Rendas administração de fundos	8.194	6.743
Receitas de cobrança	1.077	906
Receitas de custódia	2.111	1.575
Receitas de serviços bancários	45	31
Receita de taxa administração recursos	4.136	3.241
Receitas processamento da compe	2.561	2.337
Receitas de convênios	4.698	3.628
Receitas de outros serviços	2.027	1.628
Rendas de garantias prestadas	45	94
Rendas de taxa de administração consórcio	72.713	58.834
Total	<u>97.607</u>	<u>79.017</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas administrativas

	2016	2015
Serviços do Sistema Financeiro (i)	193.604	107.772
Depreciação e amortização	692	634
Comunicação	856	663
Processamento de dados	3.717	3.665
Serviços de terceiros	25.593	11.422
Convênios Cooperativas (ii)	-	48.488
Despesas de água, energia e gás	3	-
Despesas de aluguéis	504	504
Despesas de manutenção e conservação de bens	10	15
Despesas de material	61	64
Despesas de promoções e relações públicas	233	321
Despesas de propaganda e publicidades	262	285
Despesas de transporte	95	89
Despesas de viagem	1.641	1.228
Despesas de taxas e emolumentos	266	204
Outras despesas	4.902	4.351
Total	<u>232.439</u>	<u>179.705</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;

(ii) Referem-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda., efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

23. Outras receitas operacionais

	2016	2015
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	649	978
Reversão provisões operacionais	236	144
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	14.219	7.017
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	9.866	-
Recuperação de encargos e despesas	4.448	1.130
Compensação - RCO	28.929	23.786
Outras receitas	3.006	2.370
Total	<u>61.353</u>	<u>35.425</u>

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.

(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

	R\$ 2016	R\$ 2015
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.413	802
Provisão para passivos contingentes	599	2.608
Tarifa benefício INSS	1.010	906
Ressarcimento RCO	27.095	21.704
Descontos concedidos em renegociação	-	3.324
Repasse de incentivos - Mastercard e Visa	-	2.157
Outras despesas	7.432	3.276
Total	37.549	34.777

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

25. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

O Sicredi possui estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e com a dimensão da exposição ao risco de mercado do Sistema.

O gerenciamento do risco de mercado do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos.

A estrutura de risco de mercado estabelece as metodologias destinadas a mensurar e monitorar a exposição ao risco de mercado, tanto para as operações incluídas na Carteira de Negociação quanto para as demais posições, as quais abrangem todas as fontes relevantes de risco de mercado.

Estas metodologias, definidas seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor e alinhadas às melhores práticas de mercado, consideram a natureza das operações, a segregação das carteiras, o nível de complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado de cada Entidade do Sistema, incluindo:

- Valor em Risco (VaR);
- Teste de Estresse de Mercado;
- Sensibilidade;
- GAPs por Fator de Risco;
- Duration;
- Teste de Aderência (Backtest).

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicredi possui estrutura de gerenciamento do risco de liquidez compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e com a dimensão da exposição ao risco de liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

- Fluxo de Caixa;
- Limites Operacionais;
- Demonstrativo do Risco de Liquidez (DRL);
- Plano de Contingência;

Adicionalmente, para as cooperativas singulares, calcula-se um nível mínimo de liquidez como o percentual a ser aplicado sobre a base total diária de depósitos. Tais recursos devem ser mantidos na centralização financeira, sob a administração do Banco. O nível mínimo de liquidez é composto pela soma de quatro parcelas que abrangem as principais fontes de risco potenciais:

- Volatilidade dos depósitos;
- Concentração de recursos;
- Crédito pré-aprovado;
- Coobrigações e repasses.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

d) Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O modelo de gerenciamento de capital adotado pelo Sicredi envolve uma estrutura com a participação de quatro diretorias e atuação de diversas áreas. O Diretor Executivo de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos é o responsável perante os órgãos legais, e a Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital é a área desta diretoria responsável por coordenar o gerenciamento de capital do Sistema, com o auxílio das seguintes áreas: Gerência da Gestão da Estratégia, Gerência de Planejamento de Negócios, Gerência de Modelagem de Crédito e Risco, Gerência de Portfólio de Crédito, Gerência de Controles Internos e Riscos Operacionais e a Gerência de Finanças Corporativas.

Estas áreas são responsáveis por diferentes fases do ciclo de negócios e devem agir em sinergia para definição dos seguintes processos:

- Planejamento estratégico;
- Planejamento orçamentário de curto e de longo prazo;
- Projeção dos ativos ponderados pelos riscos (RWA);
- Plano de capital.

Os processos de planejamento estratégico, planejamento orçamentário e de projeção dos ativos ponderados pelos riscos são interligados e, em conjunto, consolidam a base para gerenciamento de capital do Sistema e elaboração do plano de capital.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

A descrição da política completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

26. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Limites operacionais	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:	1.388.129	1.274.142
Capital principal - CP	1.251.328	1.148.325
Capital social	1.168.976	1.057.999
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	34.715	29.561
Lucros acumulados	48.681	61.786
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(958)	(965)
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	(86)	(56)
Capital complementar - CC	136.801	125.817
Instrumentos híbridos de capital e dívida	180.010	157.779
Excesso de dedução de investimento em outras entidades no nível II	(43.209)	(31.962)
O capital qualificado de Nível II pode ser detalhado conforme segue:	-	-
Ativo classificado como dívida subordinada	65.715	75.836
Dívida subordinada	(65.715)	(75.836)
Total do capital qualificado	1.388.129	1.274.142
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	769.753	694.755
Índice sobre o PR considerando a RBAN	19,84%	20,17%
Situação para o limite de imobilização	110.682	97.854
Índice de imobilização (limite 50%)	7,97%	7,68%

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	2016	2015
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	31.216	61.039
Deposit�rios de valores em custódia/garantia (ii)	4.595.448	6.593.735
Títulos em cobrança (iii)	8.569.111	4.686.978

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos   terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

b) Outras garantias

	▼ 2016	▼ 2015
Margem garantia BM&F Bovespa	19.565	20.554
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.146	2.112

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.